



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

TESTE DE FRIO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES DE TOMATE

Autor(es): GARCIA, Sandra Muller; SILVA, Vanessa Neumann; LUZ, Viviane Kopp da; SILVA, Janaina Iara; ZAMBIASE, Clarissa Ana; MORAES D. M de .

Apresentador: Sandra Muller Garcia

Orientador: Dario Munt de Moraes

Revisor 1: Bento Alvenir Lima Dornelles

Revisor 2: João Carlos Pinto Oliveira

Instituição: UFPel

Resumo:

Atualmente testes de vigor têm sido desenvolvidos com a finalidade de fornecer informações complementares às obtidas no teste de germinação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica das sementes das variedades Gaúcho e Paulista de tomate através dos testes de germinação, envelhecimento acelerado e frio. O trabalho foi realizado no Laboratório de Análises de Sementes da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Para todos os testes foram utilizadas 200 sementes com três repetições. No teste de germinação as sementes foram mantidas à temperatura constante de 25°C em substrato de papel toalha umedecido com água destilada equivalente a 2,5 vezes o peso do papel. As avaliações foram efetuadas aos 5 e 14 dias após a semeadura. Para a avaliação do Teste de envelhecimento acelerado as sementes foram distribuídas uniformemente sobre uma bandeja de tela de alumínio fixada no interior de uma caixa tipo “gerbox”, com compartimento individual, contendo 40mL de água em seu interior. As caixas foram mantidas em câmara tipo BOD, a 42°C, durante o período de 48 horas. Após esse período as sementes foram colocadas para germinar. O teste de frio foi conduzido com dois tratamentos onde no primeiro, as sementes foram mantidas por 5 dias em temperatura de 10°C e no segundo tratamento permaneceram por 7 dias à temperatura de 10°C após esse período foram colocadas para germinar. Para todos os testes o delineamento foi inteiramente casualizado com três repetições. A análise da variância mostrou haver diferença significativa entre os tratamentos; o Teste de Tukey a 5% de probabilidade identificou diferenças entre os testes de frio aos 7 dias e germinação. A variedade Gaúcho teve um desempenho melhor que a Paulista nos testes de germinação e envelhecimento acelerado, porém, no teste de frio a variedade paulista obteve melhor desempenho embora, ambas tenham diminuído drasticamente sua germinação passando de 90,6% para 47,3% para a variedade Paulista e de 97% para 44,1% para a Gaúcho. Os testes de 5 dias no frio e envelhecimento acelerado não foram eficientes para detectar diferenças de vigor entre as cultivares. Conclui-se que a variedade Gaúcho apresentou vigor superior a Paulista e o teste de frio parece ser um bom indicador de viabilidade de sementes de tomate já que o teste de envelhecimento acelerado não afetou significativamente a germinação das cultivares.